



Os Sonetos Completos

*William
Shakespeare*

Apresentação, tradução e notas

Vasco Graça Moura

Edição Bilingue Inglês - Português



Resumo de Os Sonetos Completos

Os Sonetos Completos perfazem um conjunto de 154 poemas publicados em 1609, embora as datas exatas de sua composição sejam imprecisas. O ofício de Shakespeare, durante toda sua vida, foi sondar as paixões de seus personagens e despertar as paixões de suas plateias.

Sua habilidade nisso é quase universalmente considerada sem rival, mas as fontes íntimas dessa habilidade permanecem desconhecidas. Os estudiosos reconstruíram incansavelmente pelo menos parte das leituras ecléticas e abrangentes de Shakespeare, mas sua própria vida apaixonada - seu acesso por meio da experiência e da observação pessoais às intensas emoções que ele representa - é quase completamente misteriosa.

Seus Sonetos foram vasculhados em busca de evidências autobiográficas, mas, embora escritos na primeira pessoa, são deliberadamente misteriosos. No Brasil, sua obra nunca foi traduzida em todo o seu conjunto, havendo apenas algumas versões incompletas.

Shakespeare também desenvolveu uma habilidade única na poesia. O mais célebre dos escritores ingleses escreveu diversos poemas, alguns deles recheados de metáforas. A Editora Landmark lança neste mês de setembro Os Sonetos Completos, uma edição brasileira de luxo bilíngue, em português e inglês, de todos os sonetos do maior dramaturgo inglês.

Em primorosa edição de 344 páginas, com tradução do poeta e escritor Vasco Graça Moura, o livro foi originalmente publicado em Portugal no ano de 2002. Elogiada pela crítica especializada por seu preciosismo, a transmigração de todos os 154 sonetos escritos no final do século XVI por William Shakespeare foi ao mesmo tempo um trabalho de décadas e de semanas para Graça Moura, pois, no início da década de 1980, já havia feito a tradução de 50 dos 154 poemas, mas acabou optando por reescrevê-los para o desenvolvimento desta versão integral.

Graça Moura, um dos mais renomados tradutores de poesia de Portugal, optou por versar todos os sonetos em versos decassílabos, de forma a

dar maior homogeneidade ao conjunto. O resultado pode ser diretamente comparado ao original, já que os textos de Shakespeare foram mantidos em páginas espelhadas.

Seja nos originais seja na versão, os poemas falam no amor e, segundo o tradutor, nos “mecanismos da traição”. “Numa série de oposições inúmeras vezes retomadas nos Sonetos”, observava Graça Moura, “o tempo trai a beleza e as pompas, a velhice trai a juventude, o amigo trai o amigo, o homem trai a mulher, a mulher trai o homem, a tristeza e o desânimo traem a alegria, a escassez trai a abundância.” Para ele, essa característica dos sonetos “surpreendia” e devia ser entendida como “a mesma traição que tão grande papel tem nas tragédias” de Shakespeare.

O escritor, poeta, tradutor, cronista e político Graça Moura, falecido em 27 de abril de 2014, recebeu diversas distinções literárias na Europa, a exemplo do Prêmio Pessoa, em 1995, e da Medalha de Ouro da cidade de Florença por suas traduções de Vita Nuova e da Divina Comédia, de Dante Alighieri, esta última também publicada no Brasil pela Landmark.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)